



Foragido é preso pela Polícia Civil em Ubá

Um dos foragidos da operação "Piratas do Coroadó", ação deflagrada pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) em dezembro de 2018, foi preso, nesta terça-feira (9), em Ubá. O homem, de 27 anos, estava foragido desde 15 de janeiro de 2018. E na operação da PCMG, em Ubá, que resultou na prisão de 18 pessoas no município e região, ele teria fugido.

De acordo com o Delegado Diêgo Candian Alves, titular da Delegacia Regional de Polícia Civil em Ubá, "contra o homem havia mandado de prisão em aberto referente a um processo de homicídio. Ele tem extensa ficha criminal por crimes diversos como roubo e homicídio". Agora, o suspeito encontra-se no Sistema Prisional à disposição da Justiça.

Operação "Piratas do Coroadó"

Em 20 de dezembro de 2018, a PCMG deflagrou, com a Polícia Militar, a operação "Piratas do Coroadó" para cumprir 33 mandados de busca e apreensão nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Guidoal, Senador Firmino e Divinesia. Também foram cumpridos 11 mandados de prisão de suspeitos de homicídio, roubo e tentativa de latrocínio e mandado de internação de uma adolescente de 17 anos por ato infracional análogo ao roubo.

Segundo o Delegado Diêgo, o nome da operação fez alusão aos 'piratas' pela prática de assaltos e "à coroadó por conta da primeira tribo indígena de Ubá. A autoridade policial. "A manobra resultou na prisão de 18 pessoas, entre cumprimento de mandados de prisão, cinco suspeitos em flagrante por tráfico, um preso por posse ilegal de arma de fogo e outro por receptação de veículo", lembrou.

Na ocasião, também foram apreendidas duas armas de fogo, um coldre, drogas (150 gramas e 62 pinos de cocaína, 68 buchas e três grandes tabletes de maconha, duas pedras de crack), balança de precisão, veículo clonado e capacetes, além de cerca de R\$4 mil em dinheiro, bonés e aparelhos celulares, possivelmente utilizados nos crimes de roubo.

A ação foi deflagrada, na época, com a participação de 44 policiais civis da Regional de Ubá e regionadas e teve o apoio da equipe da Delegacia Regional de Viçosa, além de 82 militares, canil da Polícia Militar em Juiz de Fora e helicóptero da PCMG.